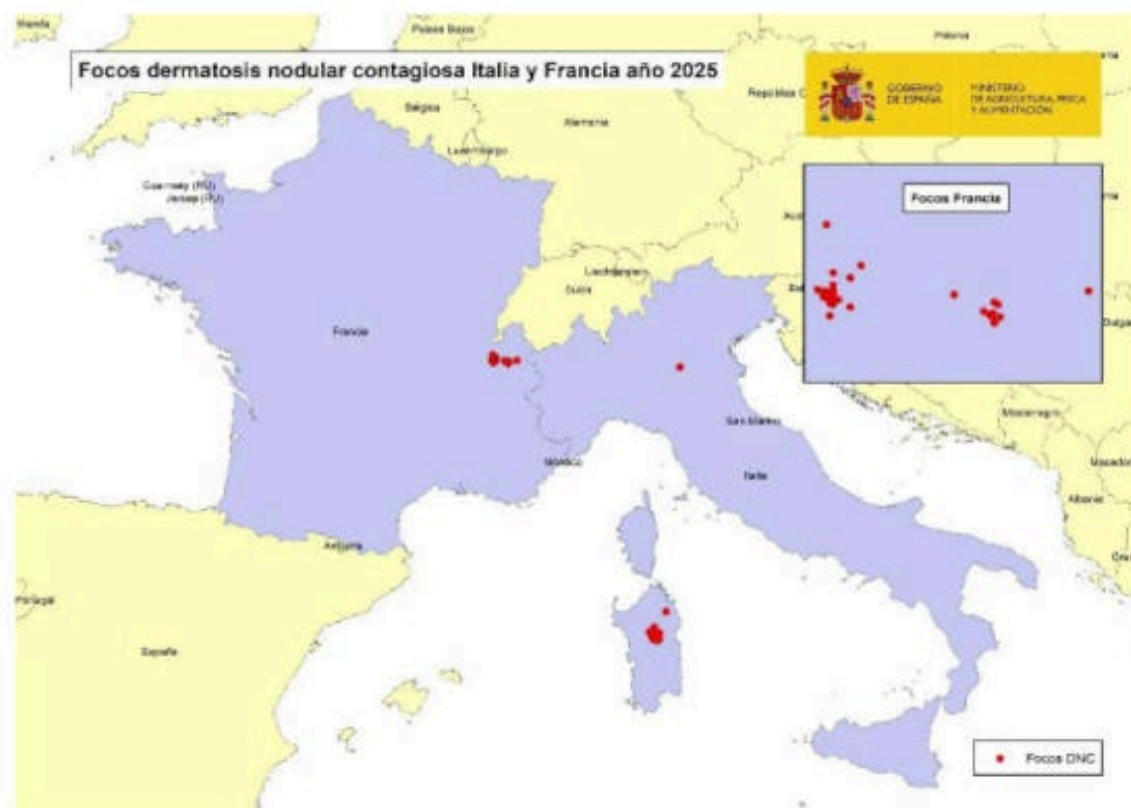


Risco muito alto para a Espanha: França e Itália acumulam 76 focos de DNC

O último alerta emitido, o Ministério da Agricultura francês notificou doze novos focos de Dermatose Nodular Contagiosa (DNC), elevando para 39 o total registrado em seu território.

Dez destes novos casos foram no departamento de Alta Saboia e dois em Saboia, o que reforça a expansão da enfermidade para áreas próximas à fronteira com a Suíça e a Itália.

No caso italiano, foram confirmados dez novos surtos na Ilha de Sardenha, saltando para 36 o total de casos confirmados na ilha e um adicional na região continental da Lombardia. Com estes dados, a soma de focos ativos em ambos os países alcança 76, o que mantém o alerta epidemiológico no continente europeu.



Medidas de controle e vacinação

Tanto a França como a Itália estão adotando medidas de redução de riscos, incluindo imobilização dos animais nas explorações afetadas, vacinação, destruição de produtos potencialmente

contaminados, eliminação de cadáveres, e apuração criteriosa para identificar a origem do surto e possíveis contatos de risco.

Na França, a campanha de vacinação de emergência começou em 18 de julho e é obrigatória para todo o rebanho bovino situado dentro das zonas de restrição. Esta estratégia parte de um raio de 20 quilômetros em torno dos focos, estendendo-se progressivamente tanto para o interior como para o exterior da região, com uma avaliação prevista de atingir 310.000 animais. Em torno das zonas de focos é estabelecido um cinturão de vigilância de 20 km, onde a vacinação não é permitida, com o objetivo de controlar a difusão da enfermidade sem interferir com os protocolos de vigilância sanitária.

Na Itália, a vacinação prossegue na Ilha de Sardenha, centrada na contenção de novos focos notificados e evitar sua expansão para outras regiões do país.

Espanha mantém o alerta e reforça a vigilância

A situação epidemiológica continua sendo considerada de **Risco Muito Alto** para a entrada da DNC na Espanha, especialmente via movimentação de animais vivos das regiões afetadas. Por isso, o Ministério da Agricultura e os Serviços Veterinários Oficiais das comunidades autônomas estão reforçando a fiscalização das importações procedentes da França e Itália. Até o momento não foi detectado nenhum caso positivo em território espanhol.

Diante desta situação, as autoridades sanitárias reiteram a necessidade de aprofundar as medidas de biossegurança nas fazendas de pecuária bovina e no transporte de animais, lembrando a obrigatoriedade de notificar qualquer suspeita da enfermidade aos serviços veterinários competentes, a fim de permitir uma atuação imediata e eficaz diante de qualquer possível foco.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Agrodigital – Tradução livre: www.terraviva.com.br